

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	45
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	47
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	127.944
Preferenciais	0
Total	127.944
Em Tesouraria	
Ordinárias	110
Preferenciais	0
Total	110

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	56.126	49.415	50.314
1.01	Ativo Circulante	23.574	22.938	21.331
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	475	2.799	3.346
1.01.03	Contas a Receber	7.423	7.335	6.733
1.01.03.01	Clientes	7.423	7.335	6.733
1.01.04	Estoques	11.283	8.348	8.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	971	1.582	985
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	971	1.582	985
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.422	2.874	1.776
1.01.08.03	Outros	3.422	2.874	1.776
1.02	Ativo Não Circulante	32.552	26.477	28.983
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	511	12.918	12.811
1.02.01.07	Tributos Diferidos	499	12.613	12.522
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	499	12.613	12.522
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12	305	289
1.02.01.10.03	Outros	12	305	289
1.02.02	Investimentos	31.045	12.642	15.336
1.02.02.01	Participações Societárias	31.045	12.642	15.336
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	31.045	12.642	15.336
1.02.03	Imobilizado	944	886	819
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	944	886	819
1.02.04	Intangível	52	31	17
1.02.04.01	Intangíveis	52	31	17
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	52	31	17

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	56.126	49.415	50.314
2.01	Passivo Circulante	11.848	12.800	29.281
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	910	2.209	2.470
2.01.01.01	Obrigações Sociais	178	352	486
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	732	1.857	1.984
2.01.02	Fornecedores	6.418	5.059	21.817
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.987	2.130	11.494
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.431	2.929	10.323
2.01.03	Obrigações Fiscais	540	611	514
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	74	160	25
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	74	160	25
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	456	445	457
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	6	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.412	2.479	2.634
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.412	2.479	2.634
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.412	2.479	2.634
2.01.05	Outras Obrigações	2.568	2.442	1.846
2.01.05.02	Outros	2.568	2.442	1.846
2.01.05.02.04	Outros	2.568	2.442	1.846
2.02	Passivo Não Circulante	31.447	58.241	41.767
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.168	1.624	1.648
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.168	1.624	1.648
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.168	1.624	1.648
2.02.02	Outras Obrigações	27.473	54.382	34.766
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.363	18.363	18.363
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	18.363	18.363	18.363
2.02.02.02	Outros	9.110	36.019	16.403
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	150
2.02.02.02.03	Fornecedores	8.960	35.858	16.239

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02.02.04	Outros	0	11	14
2.02.03	Tributos Diferidos	645	674	3.616
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	645	674	3.616
2.02.03.01.01	PAEX - INSS	0	0	1.652
2.02.03.01.02	PAEX - Tributos Federais	0	0	114
2.02.03.01.03	PPI - ICMS	645	674	958
2.02.03.01.04	IRPJ e CSSL Diferidos	0	0	892
2.02.04	Provisões	1.161	1.561	1.737
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.161	1.561	1.737
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	174	428	963
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	826	972	428
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	161	161	346
2.03	Patrimônio Líquido	12.831	-21.626	-20.734
2.03.01	Capital Social Realizado	24.271	24.271	24.271
2.03.02	Reservas de Capital	-43	30.239	30.239
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	7.347	7.347
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	0	22.800	22.800
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.02.07	Plano de opção de ações	0	135	135
2.03.03	Reservas de Reavaliação	0	90	96
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.397	-76.226	-75.340

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	62.818	50.383	36.740
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.682	-40.976	-27.212
3.03	Resultado Bruto	12.136	9.407	9.528
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	7.747	-9.409	-10.320
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.589	-4.216	-4.345
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.951	-3.139	-3.537
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.097	716	510
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.193	-76	-998
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.383	-2.694	-1.950
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.883	-2	-792
3.06	Resultado Financeiro	23.300	-3.335	-9.529
3.06.01	Receitas Financeiras	32.070	3.384	3.271
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.770	-6.719	-12.800
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.183	-3.337	-10.321
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.726	618	836
3.08.01	Corrente	0	-276	0
3.08.02	Diferido	-8.726	894	836
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.457	-2.719	-9.485
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.457	-2.719	-9.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	269,2	-21,24	-74,1
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	269,2	-21,24	-74,1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	34.457	-2.719	-9.485
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.457	-2.719	-9.485

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.571	-170	9.246
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.909	148	-6.526
6.01.01.01	Depreciação e amortização	131	117	125
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-18.383	2.694	1.950
6.01.01.05	(Reversão) e constituição de contingências	2.704	56	729
6.01.01.07	Valor residual do imobilizado	0	0	155
6.01.01.12	Outros	34.457	-2.719	-9.485
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.480	-318	15.772
6.01.02.01	Contas a receber	-2.792	-658	7.247
6.01.02.02	Estoques	-2.935	143	-1.082
6.01.02.03	Impostos a recuperar	12.725	-688	188
6.01.02.04	Fornecedores	-25.539	2.861	5.410
6.01.02.05	Outros ativos	-255	-1.114	2.480
6.01.02.06	Outros passivos	-1.684	-862	1.529
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-230	-198	-5.228
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-523	-179	-795
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.324	-547	3.223
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.799	3.346	123
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	475	2.799	3.346

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	90	-76.226	0	-21.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	90	-76.226	0	-21.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.457	0	34.457
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.457	0	34.457
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-30.282	-90	30.372	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-90	90	0	0
5.06.04	Compensação Prejuízos Acumulados	0	-30.282	0	30.282	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	-43	0	-11.397	0	12.831

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-892	0	-892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.719	0	-2.719
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.827	0	1.827
5.05.03.02	Utilização Prejuízos Fiscais e BC negativa CSLL parcelamento PERT	0	0	0	1.827	0	1.827
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6	6	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6	6	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	90	-76.226	0	-21.626

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.485	0	-9.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.485	0	-9.485
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12	12	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-12	12	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	102.254	59.775	42.445
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	72.640	58.638	43.655
7.01.02	Outras Receitas	32.318	1.250	-481
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.704	-113	-729
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.901	-40.402	-26.948
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-42.397	-34.254	-21.270
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.504	-6.148	-5.678
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.353	19.373	15.497
7.04	Retenções	-8.857	778	711
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-131	-117	-125
7.04.02	Outras	-8.726	895	836
7.04.02.01	Impostos diferidos	-8.726	895	836
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.496	20.151	16.208
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.915	624	974
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.383	-2.694	-1.950
7.06.02	Receitas Financeiras	2.532	3.318	2.924
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.411	20.775	17.182
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.411	20.775	17.182
7.08.01	Pessoal	7.003	6.227	4.983
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.669	5.936	4.722
7.08.01.03	F.G.T.S.	334	291	261
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.220	9.670	8.029
7.08.02.01	Federais	4.674	4.585	3.594
7.08.02.02	Estaduais	6.546	5.085	4.435
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.731	7.597	13.655
7.08.03.01	Juros	8.771	6.719	12.778
7.08.03.02	Aluguéis	960	878	877
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.457	-2.719	-9.485
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.457	-2.719	-9.485

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	58.409	71.388	69.662
1.01	Ativo Circulante	28.829	28.456	26.513
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	622	2.806	3.423
1.01.03	Contas a Receber	6.496	7.442	6.966
1.01.03.01	Clientes	6.496	7.442	6.966
1.01.04	Estoques	11.728	8.569	8.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.170	6.242	5.329
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.170	6.242	5.329
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.813	3.397	2.304
1.01.08.03	Outros	4.813	3.397	2.304
1.02	Ativo Não Circulante	29.580	42.932	43.149
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.844	17.919	17.733
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.174	16.966	16.886
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.174	16.966	16.886
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	656	551	461
1.02.01.09.03	Outros	656	551	461
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14	402	386
1.02.01.10.03	Outros	14	402	386
1.02.02	Investimentos	20	20	0
1.02.02.01	Participações Societárias	20	20	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	20	20	0
1.02.03	Imobilizado	11.805	12.122	12.539
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.805	12.122	12.539
1.02.04	Intangível	12.911	12.871	12.877
1.02.04.01	Intangíveis	83	43	49
1.02.04.01.02	Outros	83	43	49
1.02.04.02	Goodwill	12.828	12.828	12.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	58.409	71.388	69.662
2.01	Passivo Circulante	17.973	17.633	43.785
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	910	2.209	2.470
2.01.01.01	Obrigações Sociais	188	352	486
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	722	1.857	1.984
2.01.02	Fornecedores	9.481	7.687	28.701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.924	3.296	13.311
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.557	4.391	15.390
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.071	1.148	1.123
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	570	655	88
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	135	0
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	0	0	88
2.01.03.01.04	PIS e COFINS a recolher	495	494	0
2.01.03.01.05	Outros	75	26	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	489	485	507
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	8	528
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.550	4.031	9.531
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.550	4.031	9.531
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.550	4.031	9.531
2.01.05	Outras Obrigações	2.961	2.558	1.960
2.01.05.02	Outros	2.961	2.558	1.960
2.01.05.02.04	Outros	2.961	2.558	1.960
2.02	Passivo Não Circulante	27.605	75.381	46.611
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.414	8.188	3.477
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.414	8.188	3.477
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.414	8.188	3.477
2.02.02	Outras Obrigações	17.192	64.731	37.338
2.02.02.02	Outros	17.192	64.731	37.338
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	150

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02.02.03	Fornecedores	15.527	63.024	35.596
2.02.02.02.04	Outros	1.515	1.557	1.592
2.02.03	Tributos Diferidos	747	811	4.059
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	747	811	4.059
2.02.03.01.01	PAEX Tributos Federais	0	0	2.609
2.02.03.01.02	IRPJ e CSSL Diferidos	0	0	892
2.02.03.01.03	PPI ICMS	747	811	558
2.02.04	Provisões	1.252	1.651	1.737
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.252	1.651	1.737
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	265	343	963
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	826	972	428
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	161	336	346
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.831	-21.626	-20.734
2.03.01	Capital Social Realizado	24.271	24.271	24.271
2.03.02	Reservas de Capital	-43	30.239	30.239
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	7.347	7.347
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	0	22.800	22.800
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.02.07	Plano de opção de ações	0	135	135
2.03.03	Reservas de Reavaliação	0	90	96
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.397	-76.226	-75.340

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.422	51.031	37.102
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.372	-41.744	-28.209
3.03	Resultado Bruto	11.050	9.287	8.893
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.172	-6.346	-8.159
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.650	-4.395	-4.527
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.750	-3.673	-4.275
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.133	1.722	1.642
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-905	0	-999
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	878	2.941	734
3.06	Resultado Financeiro	45.167	-6.312	-11.087
3.06.01	Receitas Financeiras	58.072	4.258	8.488
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.905	-10.570	-19.575
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.045	-3.371	-10.353
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.588	652	868
3.08.01	Corrente	0	-276	0
3.08.02	Diferido	-11.588	928	868
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.457	-2.719	-9.485
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	34.457	-2.719	-9.485
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.457	-2.719	-9.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	269,2	-21,24	-74,1
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	269,2	-21,24	-74,1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	34.457	-2.719	-9.485
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	34.457	-2.719	-9.485
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.457	-2.719	-9.485

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.699	370	4.240
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.668	-2.063	-7.781
6.01.01.01	Depreciação e amortização	507	601	674
6.01.01.02	Valor residual do imobilizado	0	0	155
6.01.01.04	(Reversão) e constituição de contingências	2.704	55	875
6.01.01.10	Outros	34.457	-2.719	-9.485
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.367	2.433	12.021
6.01.02.01	Contas a receber	-1.758	-531	4.336
6.01.02.02	Estoques	-3.159	-78	-862
6.01.02.03	Impostos a recuperar	13.864	-993	92
6.01.02.04	Fornecedores	-45.703	6.414	9.032
6.01.02.05	Outros ativos	-1.028	-1.109	1.715
6.01.02.06	Outros passivos	-1.583	-1.270	-2.292
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-230	-198	-145
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-255	-789	-809
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.184	-617	3.286
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.806	3.423	137
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	622	2.806	3.423

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	90	-76.226	0	-21.626	0	-21.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	90	-76.226	0	-21.626	0	-21.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.457	0	34.457	0	34.457
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.457	0	34.457	0	34.457
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-30.282	-90	30.372	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-90	90	0	0	0	0
5.06.04	Compensação Prejuízos Acumulados	0	-30.282	0	30.282	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	-43	0	-11.397	0	12.831	0	12.831

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734	0	-20.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734	0	-20.734
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-892	0	-892	0	-892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.719	0	-2.719	0	-2.719
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	1.827	0	1.827	0	1.827
5.05.03.02	Utilização Prejuízos Fiscais e BC negativa CSLL parcelamento PERT	0	0	0	1.827	0	1.827	0	1.827
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6	6	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6	6	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	90	-76.226	0	-21.626	0	-21.626

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249	0	-11.249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	30.239	108	-65.867	0	-11.249	0	-11.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.485	0	-9.485	0	-9.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.485	0	-9.485	0	-9.485
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12	12	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-12	12	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	24.271	30.239	96	-75.340	0	-20.734	0	-20.734

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	134.362	64.115	42.959
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	81.584	62.192	43.980
7.01.02	Outras Receitas	55.482	2.036	-146
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.704	-113	-875
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.194	-42.954	-27.204
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.638	-36.606	-22.267
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.556	-6.348	-4.937
7.03	Valor Adicionado Bruto	75.168	21.161	15.755
7.04	Retenções	-12.096	326	194
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-507	-601	-674
7.04.02	Outras	-11.589	927	868
7.04.02.01	Impostos diferidos	-11.589	927	868
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.072	21.487	15.949
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.737	4.192	4.661
7.06.02	Receitas Financeiras	5.737	4.192	4.661
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	68.809	25.679	20.610
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	68.809	25.679	20.610
7.08.01	Pessoal	7.003	6.227	4.990
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.669	5.936	4.729
7.08.01.03	F.G.T.S.	334	291	261
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.484	10.716	8.184
7.08.02.01	Federais	5.459	5.024	3.649
7.08.02.02	Estaduais	8.025	5.692	4.535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.865	11.455	16.921
7.08.03.01	Juros	12.905	10.570	16.044
7.08.03.02	Aluguéis	960	885	877
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.457	-2.719	-9.485
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.457	-2.719	-9.485

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas:

A Administração da Nutriplant Indústria e Comércio S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia atua no desenvolvimento e produção de micronutrientes de alta tecnologia, além da produção de matérias-primas de uso industrial. Acredita ser reconhecida pelo mercado como referência em tecnologia e qualidade para a indústria de fertilizantes especiais, produtos para tratamento de sementes, condicionadores de solos, produtos de tecnologia de aplicação de insumos agrícolas e outros produtos diferenciados.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

O EBITDA realizado no exercício de 2019 foi de R\$ 1,4 milhão, inferior ao valor de R\$ 3,5 milhões realizados no exercício de 2018. No exercício de 2019 foi registrado um lucro líquido de R\$ 34,5 milhões, apresentando uma expressiva recuperação quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 2,7 milhões realizados no exercício anterior. O fator que mais impactou o resultado líquido da Companhia em comparação ao mesmo período de 2018 foi a contabilização no resultado financeiro do valor de R\$ 52,3 milhões do ajuste a valor presente incorrido sobre os créditos homologados de fornecedores incluídos no Plano de Recuperação Extrajudicial da Companhia, tendo em vista a definição do cronograma de seus pagamentos.

Em 2019 a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 63,4 milhões, 24,3% superior aos R\$ 51,0 milhões de 2018. Em 2018 houve uma participação de 7,6% do faturamento com produtos voltados ao mercado externo, sendo que no mesmo período de 2019 este faturamento aumentou para 16,2%. O lucro bruto atingiu R\$ 11,1 milhões em 2019,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

superior em 19,0% quando comparado aos R\$ 9,3 milhões realizados no mesmo período de 2018. A margem bruta apresentou uma leve redução passando de 18,2% em 2018 para 17,4% em 2019. O foco do Grupo Nutriplant continua sendo o crescimento no segmento de fertilizantes especiais, que apresentam melhores margens.

Os esforços de vendas e o desenvolvimento de novos revendedores em regiões agrícolas estratégicas trouxeram o aumento de vendas esperado que implicou na retomada do crescimento das receitas. Em 2019 continuamos os esforços para estabelecer relacionamentos comerciais com revendedores em diversas regiões do país. Continuamos investindo no desenvolvimento de diversos campos teste demonstrando a eficácia de nossos produtos para produtores rurais que são percebidos como referências em suas regiões. Na imensa maioria estes campos teste resultaram em aumento da rentabilidade do produtor pelo uso dos produtos da Companhia quando comparados aos das empresas concorrentes. Este investimento, junto com o aumento da rede de revendedores e representantes comerciais, tem permitindo à Companhia manter a perspectiva de crescimento nos próximos anos.

Os custos com os produtos vendidos pela Companhia em 2019 foram de R\$ 52,4 milhões, o que representou 82,6% do valor da receita líquida, e um acréscimo de 25,5% quando comparados aos R\$ 41,7 milhões gastos em 2018. Os custos dos produtos vendidos em 2018 representaram 81,8% sobre o valor da receita líquida. O leve aumento do percentual dos custos com os produtos vendidos sobre o valor da receita líquida da Companhia ocorreu devido ao esforço na retomada de clientes e mercados, que resultaram em margens mais reduzidas em contrapartida de maiores receitas.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 12,4 milhões em 2019, uma elevação de 53,7% quando comparadas aos R\$ 8,1 milhões gastos no mesmo período de 2018. Os principais fatores que provocaram este acréscimo foram serviços prestados por terceiros, PCLD, comissões e fretes. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 8,2 milhões em 2019, 12,9% sobre a receita líquida auferida no período, apresentando um aumento de 24,6% quando comparados ao R\$ 6,6 milhões registrados em 2018, 12,8% sobre a receita líquida. A manutenção do percentual dos gastos em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

relação à receita líquida é resultado do esforço contínuo para alcançar índices de rentabilidade compatíveis com o segmento em que atua.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto do Grupo apresentou uma redução de R\$ 0,2 milhão durante o exercício de 2019, passando de R\$ 12,2 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 12,0 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esta redução reflete a intenção da Companhia em buscar continuamente uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e melhorar o perfil e nível do seu endividamento.

O resultado financeiro líquido do Grupo é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras. O resultado financeiro líquido passou de R\$ 6,3 milhões de despesas financeiras no exercício de 2018 para R\$ 45,2 milhões de receitas financeiras em 2019. O maior impacto neste resultado ocorreu no ajuste a valor presente incorrido sobre os créditos homologados de fornecedores incluídos no Plano de Recuperação Extrajudicial da Companhia que totalizou R\$ 52,3 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

A Nutriplant consta na restrita relação de empresas que oferecem ao investidor a isenção do Imposto de Renda para ganhos com a valorização de suas ações (NUTR3), conforme determinou a MP 651 publicada em 10 de julho de 2014, por cumprir com todos os requisitos previstos no artigo 16. A Administração da Companhia acredita que esta medida poderá aumentar a demanda por suas ações e incentivar o crescimento do mercado de capitais das pequenas e médias empresas brasileiras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

A participação societária da Companhia em 31 de dezembro de 2019 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores	95.700	74,8%
Mercado	32.244	25,2%
Total de Ações	127.944	100,0%

PERSPECTIVAS PARA 2020

Com a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial do Grupo Nutriplant e também definido o cronograma de pagamentos dos seus credores, a Companhia tem condições de superar a situação de crise econômico-financeira que a Companhia vem enfrentando, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores e acionistas, promovendo, assim, a preservação das empresas do Grupo, sua função social e o estímulo à atividade econômica.

A Companhia está acompanhando os acontecimentos relacionados ao COVID-19 (Coronavírus) e informa que vem tomando as providências necessárias no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores e a reduzir os impactos e riscos na continuidade dos seus negócios.

O Grupo Nutriplant continuará focado em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agronômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição, atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. O Grupo busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

continuará com a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Nutriplant não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2019. A política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

MENSAGEM FINAL

A Administração agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano. Confiantes na continuidade do desempenho positivo do agronegócio brasileiro e na sua importância para a economia do país, a Administração adotará diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade.

Barueri, 31 de março de 2020.

A Administração.

Notas Explicativas

JPPS Auditores

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
C.N.P.J. 51.128.999/0001-90**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)**1. Contexto operacional**

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de micronutrientes e produtos intermediários para fertilizantes.

1.1 Continuidade Operacional

Em 29 de setembro de 2017 os administradores da Companhia aprovaram o protocolo de pedido de homologação do plano de recuperação extrajudicial. Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial (“REJ”) na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Na mesma data a Companhia emitiu Fato Relevante comunicando seus acionistas e o mercado em geral sobre o pedido de homologação do plano de REJ. Houve a ratificação do plano de REJ apresentado pela Companhia em AGE realizada em 18 de outubro de 2017.

Em 19/06/2018 o juízo prorrogou o “*stay period*”, suspendendo todas as execuções relativas aos créditos sob efeitos da recuperação extrajudicial por um período adicional de 180 dias com o objetivo concluir o processo neste prazo. O prazo para impugnação dos valores dos créditos pelos credores se encerrou e a administradora judicial OnBehalf Auditores e Consultores foi chamada pelo juízo a manifestar-se sobre as impugnações de certos credores com relação aos valores relacionados no quadro geral de credores e com relação a aprovação do plano de recuperação.

No dia 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. O plano contou com a adesão de credores que representam 66,37% dos créditos quirografários sem aval, conforme relatório juntado pela administradora judicial. No dia 05 de novembro de 2018 a Companhia emitiu Fato Relevante comunicando seus acionistas e o mercado em geral sobre a sentença de homologação do plano de REJ.

Em função da homologação e definição do cronograma de pagamentos dos credores da Recuperação Extrajudicial, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida reconhecendo contabilmente em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 29.537 na controladora e R\$ 52.334 no consolidado.

A Companhia entende que sua função social e o estímulo à atividade econômica estão preservados, e a REJ atenderá de forma organizada aos interesses de seus credores e acionistas, o que garantirá a segurança operacional e o compromisso com o fornecimento aos seus clientes com a qualidade que sempre foi reconhecida.

Notas Explicativas

JPPS Auditores

Além destas ações, a Companhia continuará com a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual e, também continuará controlando os novos investimentos.

2. Elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à mensuração dos investimentos em controladas, já que no Brasil é pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria a custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes que são mensuradas pelo valor justo através do resultado. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA). As demonstrações financeiras consolidadas incluem a empresa: Quirios Produtos Químicos Ltda. (vide nota 10).

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

c) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram devidamente aprovadas em reunião da Diretoria em 25 de março de 2020.

d) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada e são apresentadas em milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. A Companhia declara que suas demonstrações foram elaboradas utilizando as mesmas práticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

JPPS Auditores

3.1 Apuração do resultado – A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2 Transações em moeda estrangeira – São reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Estimativas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes a valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxas de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

3.4 Instrumentos financeiros - A classificação dos ativos financeiros pode ser nas seguintes categorias: Ao valor justo pelo resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros disponíveis para venda. Para os passivos financeiros a classificação pode ser: ao valor justo por meio do resultado e mensurado pelo custo amortizado.

Valor justo pelo resultado: É classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda do curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. A Companhia possui os caixas e equivalentes classificados nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia são as contas a receber de clientes.

Mensurados pelo custo amortizado: São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa – As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificados no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

3.7 Estoques – São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

Notas Explicativas**JPPS Auditores**

3.8 Imobilizado - A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Intangível - Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos. O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10 Investimentos em controlada - são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas**JPPS Auditores**

3.12 Resultado por ação - De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

Lucro Básico	Controladora	
	31/12/19	31/12/18
Numerador Básico		
Resultado Líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do exercício para as ações ordinárias	34.457	(2.719)
Denominador Básico		
Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria		
Ações Ordinárias	128	128
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Básico	269,20	(21,24)
Lucro Diluído		
Numerador Diluído		
Resultado Líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do exercício para as ações preferenciais	0	0
Mais:		
Ajuste ao resultado líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do exercício para as ações ordinárias	34.457	(2.719)
Menos:		
Ajuste ao resultado líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
	34.457	(2.719)
Denominador Diluído		
Média ponderada das ações		
Ações Ordinárias	128	128
Ações Preferenciais	0	0
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	269,20	(21,24)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Caixa e Bancos	474	2.798	618	2.802
Aplicações financeiras	1	1	4	4
Total	475	2.799	622	2.806

Notas Explicativas**5. Contas a receber de clientes**

Controladora	Circulante		Não Circulante	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Clientes nacionais	10.179	8.753	-	-
Clientes internacionais	1.389	686	-	-
Duplicatas Descontadas	501	-	-	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(6.088)	(3.547)	-	-
	5.981	5.892	-	-
Clientes relacionados com operações de vendedor e factoring	1.442	1.443	-	-
Total	7.423	7.335	-	-

Consolidado	Circulante		Não Circulante	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Clientes nacionais	9.827	9.905	-	-
Clientes internacionais	1.389	687	-	-
Duplicatas Descontadas	825	-	-	-
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(7.078)	(4.682)	-	-
	4.963	5.910	-	-
Clientes relacionados com operações de vendedor e factoring	1.533	1.532	-	-
Total	6.496	7.442	-	-

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa ocorreram da seguinte forma nas demonstrações financeiras:

Movimentação da PECLD	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Saldo Inicial	(3.547)	(3.491)	(4.682)	(4.627)
Constituição de perdas	(2.704)	(113)	(2.704)	(113)
Reversão	163	57	308	58
Saldo Final	(6.088)	(3.547)	(7.078)	(4.682)

Notas Explicativas**JPPS Auditores****6. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Produtos acabados	4.516	3.777	4.516	3.776
Matéria-prima	4.490	3.722	4.935	3.722
Material de embalagem	361	342	361	342
Mercadoria em poder de terceiros	50	48	50	270
Estoque em processo	1.586	265	1.586	265
Outros estoques	555	469	555	469
Ajuste ao valor realizável líquido	(275)	(275)	(275)	(275)
Total	11.283	8.348	11.728	8.569

7. Impostos a recuperar

Controladora	Circulante		Não circulante	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
IPI a recuperar	-	-	51	781
ICMS a recuperar	453	331	-	-
IRRF a recuperar	-	4	-	-
PIS a recuperar	84	222	6	146
COFINS a recuperar	411	1.003	442	2.813
IRPJ diferido s/prejuízo fiscal	-	-	-	6.424
CSLL diferido s/base negativa	-	-	-	2.313
IRPJ estimado	-	-	-	136
Outros Impostos	-	2	-	-
ICMS s/ativo permanente	23	20	-	-
Total	971	1.582	499	12.613

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
IPI a recuperar	-	-	51	781
ICMS a recuperar	1.348	1.171	62	72
IRRF a recuperar	1.158	1.163	-	-
PIS a recuperar	448	666	6	146
COFINS a recuperar	1.976	2.927	442	2.813
CSLL a recuperar	216	217	-	-
IRPJ estimado	-	-	-	136
IRPJ diferido s/prejuízo fiscal	-	-	-	8.552
CSLL diferido s/base negativa	-	-	-	3.079
Deposito Judicial COFINS	-	-	2.968	1.140
Deposito Judicial PIS	-	-	645	247
ICMS s/ativo permanente	24	66	-	-
PIS e COFINS s/ativo permanente	-	32	-	-
Total	5.170	6.242	4.174	16.966

Notas Explicativas**JPPS Auditores****8. Imobilizado**

Controladora	31/12/19			31/12/18
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	3.591	(3.213)	378	331
Móveis e utensílios	664	(579)	85	85
Computadores e periféricos	490	(391)	99	78
Veículos	201	(201)	-	-
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	596	(103)	493	503
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	5.431	(4.487)	944	886

Consolidado	31/12/19			31/12/18
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318
Construções	3.486	(1.521)	1.965	2.100
Máquinas e equipamentos	15.357	(10.176)	5.181	5.288
Móveis e utensílios	1.319	(1.068)	251	285
Computadores e periféricos	948	(810)	138	119
Veículos	206	(206)	-	-
Instalações industriais	2.398	(1.839)	559	608
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	609	(105)	504	515
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	27.530	(15.725)	11.805	12.122

9. Intangível

Controladora	Taxa Amortização	31/12/19			31/12/18
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:					
Softwares	20%	233	(189)	44	22
Outros	10%	8	-	8	9
Total		241	(189)	52	31

Consolidado	Taxa Amortização	31/12/19			31/12/18
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:					
Softwares	20%	653	(587)	66	46
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828
Outros	10%	17	-	17	17
Total		13.498	(587)	12.911	12.891

Notas Explicativas**JPPS Auditores****10. Investimento em Controlada**

Origem:	31/12/19	31/12/18
Avaliados por equivalência patrimonial	18.197	(186)
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828
Soma	31.025	12.642
Outros investimentos	20	-
Total	31.045	12.642

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a base sobre qual o valor recuperável tenha sido determinado é o Valor em Uso e o cálculo realizado pela administração foi baseado na projeção dos resultados para os próximos 10 anos. A projeção de crescimento foi baseada nas demonstrações contábeis encerradas nos últimos 3 anos (2017 a 2019). A receita foi projetada utilizando uma projeção de crescimento médio de 3,9% ao ano. A projeção considerou as receitas advindas das unidades de negócio que geraram o ágio. Os cálculos foram feitos por pessoa especializada da administração, de forma interna. Os impostos, custos, despesas e impostos de renda foram proporcionais ao crescimento da receita.

A taxa de crescimento está de acordo com a estimativa de crescimento do setor em que a companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela administração foi o custo médio ponderado do capital, ou WACC de 18,44%, em 31/12/19.

Os saldos da controlada e sua movimentação estão assim demonstrados:

<u>Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda.</u>	31/12/19	31/12/18
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	6.905	6.072
Total do ativo não circulante	33.588	34.631
Total do passivo circulante	7.775	5.386
Total do passivo não circulante	14.521	35.503
Patrimônio líquido	18.197	(186)
Receita líquida	6.797	2.619
Resultado do exercício	18.383	(2.981)

Notas Explicativas**JPPS Auditores**

Movimentação do Investimento	31/12/19	31/12/18
Participação	100%	100%
Saldo inicial	12.642	15.336
Equivalência patrimonial - sobre o resultado	18.383	(2.981)
Equivalência patrimonial - acréscimo patrimonial	-	287
Saldo final	31.025	12.642

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Fornecedores nacionais	2.903	1.406	3.768	1.921
Fornecedores internacionais	2.596	2.151	3.239	2.633
(-) Prov P/ Ajuste Valor Presente (a)	(1.737)	-	(3.079)	-
Juros fornecedores nacionais	1.001	724	1.812	1.375
Juros fornecedores internacionais	1.655	778	3.741	1.758
Total circulante	6.418	5.059	9.481	7.687
Fornecedores nacionais	8.883	8.883	10.959	10.959
Fornecedores internacionais	23.901	23.901	46.615	46.614
(-) Prov P/ Ajuste Valor Presente (a)	(27.800)	-	(49.255)	-
Juros fornecedores internacionais	3.976	3.074	7.208	5.451
Total não circulante	8.960	35.858	15.527	63.024
Total geral	15.378	41.917	25.008	70.711

- (a) Os créditos dos fornecedores incluídos no Plano de Recuperação Extrajudicial foram homologados e serão pagos em 17 (dezessete) parcelas anuais; o total do crédito foi ajustado a valor presente considerando a taxa de desconto de 14% a.a. que é correspondente às taxas de empréstimo usadas pelo mercado, foi reconhecido em 31 de dezembro de 2019 os valores de R\$ 29.537 na controladora e R\$ 22.797 na controlada.

Notas Explicativas

JPPS Auditores

12. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/19	31/12/18
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	325	244
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	jan/36	24	24
Banco Safra	Capital de giro	Recebíveis	out/20	321	179
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	22	22
Banco Brasil	Vendor	Recebíveis	jan/36	219	1.461
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis	mai/20	-	549
Banco Duplicatas Descontadas	Capital de giro	Recebíveis	dez/20	501	-
Total circulante				1.412	2.479
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	83	103
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	461	590
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis	mai/20	-	229
Banco Safra	Capital de giro	Recebíveis	out/20	-	320
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	jan/36	1.624	382
Total não circulante				2.168	1.624
Total geral				3.580	4.103
Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/19	31/12/18
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis/Estoques	mai/22	325	244
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	jan/36	45	45
Banco Safra	Capital de giro	Fiança Bancária	out/20	321	179
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/22	867	669
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	111	109
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	668	670
Banco do Brasil	Vendor	Recebíveis	jan/36	229	1.471
Banco Duplicatas Descontadas				825	-
Banco do Brasil	ACC	Aval	jan/36	159	94
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis	mai/20	-	550
Total circulante				3.550	4.031
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	416	519
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	1.493	1.330
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	461	590
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/22	2.437	2.835
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis	mai/20	-	229
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	jan/36	3.607	2.365
Banco Safra	Capital de giro	Recebíveis	out/20	-	320
Total não circulante				8.414	8.188
Total geral				11.964	12.219

Notas Explicativas

JPPS Auditores

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado.

As contas caução são vinculadas aos empréstimos que são garantidos por duplicatas. O saldo corresponde aos valores recebidos de duplicatas que ainda não foram transferidos para a conta movimento.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
2020	-	948	-	1.960
2021	464	613	2.684	1.625
2022	85	63	2.374	4.603
2023 a 2036	1.619	-	3.356	-
Total	2.168	1.624	8.414	8.188

13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
INSS a recolher	135	128	135	128
FGTS a recolher	43	224	43	224
Prov. Trabalhistas (Férias)	628	460	628	460
IRRF	28	24	28	24
Remuneração dos empregados	71	-	71	-
Remuneração administradores	0	1.353	0	1.353
Outras	5	20	5	20
Total	910	2.209	910	2.209

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Circulante				
ICMS - parcelamento	573	524	656	607
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(117)	(79)	(167)	(122)
IRRF a Recolher	1	1	2	1
INSS Retido	28	24	28	25
Provisão IRPJ	-	95	-	95
Provisão CSLL	-	40	-	40
COFINS a Recolher	-	-	407	406
PIS a Recolher	-	-	88	88
Parcelamento - Outros Débitos	45	-	45	-
Outros Tributos	10	6	12	8
Total Circulante	540	611	1.071	1.148

Notas Explicativas**JPPS Auditores****Não circulante**

ICMS - parcelamento	792	1.020	1.202	1.514
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(283)	(346)	(591)	(703)
Parcelamento - Outros Débitos	136	-	136	-
Total não circulante	645	674	747	811
Total	1.185	1.285	1.818	1.959

15. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

Natureza da contingência:	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Trabalhista	826	972	826	972
Fiscal	174	428	265	343
Cível	161	161	161	336
Total	1.161	1.561	1.252	1.651

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Contingências trabalhistas	2.983	1.192	719	1.192
Contingências cíveis	826	826	826	957
Contingências fiscais	38	38	38	38
Total	3.847	2.056	1.583	2.187

16. Encargos tributários sobre ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
IR diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	8	1.114	1.145
CS diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	3	401	412
Total	-	11	1.515	1.557

17. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019, totalmente integralizado, é representado por 127.944 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuído:

	31/12/19	31/12/18
Controladores	95.700	95.820
Mercado	32.014	32.014
Outros	110	110
Total	127.944	127.944

Notas Explicativas**JPPS Auditores****18. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado Interno	65.300	56.310	66.559	57.771
Mercado Externo	12.529	4.785	12.821	4.786
	77.829	61.095	79.380	62.557
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(5.189)	(2.417)	(6.119)	(3.073)
Impostos sobre as vendas	(9.822)	(8.295)	(9.839)	(8.453)
	(15.011)	(10.712)	(15.958)	(11.526)
Receita operacional líquida	62.818	50.383	63.422	51.031

19. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Despesas com pessoal	1.078	865	1.082	865
Despesas com viagens e veículos	214	224	214	224
Despesas com aluguel	449	406	449	413
Serviços prestados por terceiros	522	495	522	623
Despesas com PCLD	2.704	113	2.704	113
Comissões	831	559	832	559
Fretes	1.139	867	1.178	878
Outras despesas com vendas	652	688	669	721
Total	7.589	4.216	7.650	4.395

20. Informações por segmento

A administração da Companhia não utiliza para tomada de decisão a análise gerencial por linha de segmento. A atual gestão utiliza para avaliação do desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Despesas com pessoal	1.628	1.413	1.628	1.413
Depreciação e amortização	51	48	411	518
Despesas com impostos e taxas	401	177	535	193
Serviços prestados por terceiros	1.331	80	1.421	80
Outras despesas administrativas	540	1.422	755	1.469
Total	3.951	3.139	4.750	3.673

Notas Explicativas**JPPS Auditores****22. Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Variações monetárias ativas	2.288	3.083	3.160	3.866
Ajuste a valor presente (a)	29.537	66	52.334	66
Juros recebidos	231	227	2.564	317
Receitas de aplicações financeiras	2	-	2	-
Outras receitas financeiras	12	8	12	8
Total das receitas financeiras	32.070	3.384	58.072	4.257
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	(6.001)	(2.848)	(9.064)	(5.307)
Variações monetárias passivas	(2.680)	(3.773)	(3.727)	(5.129)
Despesas bancárias	(89)	(98)	(114)	(133)
Total das despesas financeiras	(8.770)	(6.719)	(12.905)	(10.569)
Resultado financeiro líquido	23.300	(3.335)	45.167	(6.312)

(a) Ajuste a valor presente: valores conforme nota explicativa 11.

23. Partes relacionadas

Controladora	31/12/19	31/12/18
Ativo circulante		
Dividendos (a)	147	147
Cliente - Quirios Produtos Químicos Ltda. - (b)	1.503	407
Passivo circulante		
Fornecedores - Armazéns Gerais São Silvestre Ltda. (e)	152	76
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda. (c)	18.363	18.363
Resultado dos exercícios findos		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos Ltda.	4.670	1.908
Consolidado	31/12/19	31/12/18
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S/A (d)	656	551

(a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.

(b) A Companhia realizou compras de matérias-primas com a Controlada de R\$ 3.653 (R\$ 800 em dezembro de 2018 – ao preço de custo) e realizou vendas à Controlada de R\$ 4.670 (R\$ 1.908 em dezembro de 2018).

Notas Explicativas

JPPS Auditores

- (c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e foram atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. até dezembro de 2017.
- (d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda. e a Controni Agropecuária e Participações Ltda. anteriormente à incorporação de ações em abril de 2012. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido em dezembro de 2019 foi de R\$ 105 (R\$ 90 em dezembro de 2018).
- (e) O contrato de locação não residencial realizado com pessoa jurídica relacionada em janeiro de 2014 tem prazo de 30 meses e é atualizado anualmente pelo INPC.

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com

Notas Explicativas**JPPS Auditores**

créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2018, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação à exposição líquida em moeda estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

Fornecedores Internacionais**Controladora**

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado</u>	<u>Cenário II Aumento do dólar de 25%</u>	<u>Cenário III Aumento do dólar de 50%</u>
Fornecedores	Variação cambial	(392)	(100)	(200)

Consolidado

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado</u>	<u>Cenário II Aumento do dólar de 25%</u>	<u>Cenário III Aumento do dólar de 50%</u>
Fornecedores	Variação cambial	(568)	(137)	(273)

Empréstimos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/19</u>
Saldo Empréstimo - nota 12	3.580	11.964
Perda estimada no resultado financeiro com aumento CDI:		
Aumento de 25% do CDI	41	139
Aumento de 50% do CDI	50	167

25. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia está composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No exercício findo

Notas Explicativas**JPPS Auditores**

em 31/12/2019 a remuneração total foi de R\$ 260 (R\$ 258 no exercício de 2018). Durante os exercícios de 2019 e 2018 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com a Itaú Seguros S/A. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

27. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes (JPPS Auditores Independentes S/S), emitido em 27/03/2020 e com as informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

28. Eventos Subsequentes

A Companhia, em observância ao Ofício-Circular/ CVM/SNC/SEP/nº 02/20 que orienta quanto aos impactos do COVID-19 (Coronavírus) nos negócios das Companhias, esclarece que vem tomando providências no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores e a continuidade dos seus negócios e, para tanto, está adotando as determinações e orientações dos poderes públicos (federal, estadual e municipal), bem como iniciativas próprias conforme as especificidades inerentes às suas atividades, por outro lado esclarece também que, tendo em vista as incertezas na economia nacional e global, no momento não é possível fazer qualquer estimativa dos impactos e riscos em seus negócios, bem como estimativas contábeis nos resultados em 31 de dezembro de 2019. Por outro lado, vem acompanhando atentamente os acontecimentos e tomando as providências necessárias para reduzir os impactos e riscos no futuro e divulgará sempre que necessário.

Ricardo Lessa Pansa

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Aureliano Francisco de Oliveira

Contador CRC SP – 116.588/O-4

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: Nutriplant Indústria e Comércio S.A.			Posição em 31/12/2019 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Tripto Participações Ltda	95.697	74,8	95.697	74,8
Ações em tesouraria	110	0,1	110	0,1
Outros	32.137	25,1	32.137	25,1
Total	127.944	100	127.944	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: Tripto Participações Ltda			Posição em 31/12/2019 (Em Unidades de Ações/Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Emilio Pansa	33.493	35	33.493	35
Eduardo Lessa Pansa	9.570	10	9.570	10
Ricardo Lessa Pansa	9.570	10	9.570	10
Andréa Cristina Lessa Pansa Scalon	9.570	10	9.570	10
Laura Lessa Pansa	9.570	10	9.570	10
Jadwiga Cichon Pansa	23.924	25	23.924	25
Total	95.697	100	95.697	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/12/2019				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	95.700	74,8	95.700	74,8
Administradores	0	0,0	0	0,0
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	0	0,0	0	0,0
Conselho Fiscal (1)				
Ações em Tesouraria	110	0,1	110	0,1
Outros Acionistas	32.134	25,1	32.134	25,1
Total	127.944	100	127.944	100
Ações em Circulação	32.134	25,1	32.134	25,1

(1) A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/12/2018 (12 meses atrás)				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	95.820	74,9	95.820	74,9
Administradores	0	0,0	0	0,0
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	0	0,0	0	0,0
Conselho Fiscal				
Ações em Tesouraria	110	0,1	110	0,1
Outros Acionistas	32.014	25,0	32.014	25,0
Total	127.944	100	127.944	100
Ações em Circulação	32.014	25,0	32.014	25,0

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA, conforme cláusula compromissória constante no artigo 32 de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
BARUERI – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (a “Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do ativo intangível

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados com ativo intangível de vida útil indefinida (impairment), incluindo o ágio por rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2019, o ágio por rentabilidade futura era de R\$ 12.828 mil e está divulgado na nota explicativa 10 às demonstrações financeiras.

Esse item foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do saldo, além da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade desse ativo intangível porque envolve julgamentos significativos em relação a estimativa dos fluxos de caixa futuros descontados, bem como, é baseada em diversas premissas e taxas de descontos que são afetadas por condições macroeconômicas e de mercado. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação da efetividade dos controles internos que suportam a avaliação da recuperabilidade do ativo intangível de vida útil indefinida (impairment); a verificação do modelo de mensuração adotado e teste dos cálculos; teste de reconciliação dos fluxos de caixa futuros com os planos de negócios aprovados pela administração da Companhia; avaliação da razoabilidade das principais premissas adotadas nas projeções, bem como a razoabilidade das divulgações relacionadas à sensibilidade das premissas significativas divulgadas nas notas explicativas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da administração da Companhia, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ajuste a valor presente

Esse item também foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do saldo. De acordo com o CPC 12 (Ajuste a Valor Presente) ativos e passivos monetários com juros implícitos ou explícitos devem ser mensurados pelo seu valor presente quando do seu reconhecimento inicial. Em função da homologação do plano de Recuperação Extrajudicial, conforme exposto na nota explicativa 1.1, as dívidas da Companhia para com seus fornecedores nacionais e internacionais foram renegociadas e de acordo com o item 5 do CPC, quando desta renegociação o Ajuste a Valor Presente deve ser aplicado. Na mensuração foi considerada uma taxa de desconto de 14% a.a. em um prazo de 17 anos. Os montantes envolvidos, lançados em contas redutoras em fornecedores (nota 11) e a crédito nas contas de resultado (receitas financeiras – nota 22), foram de R\$ 29.537 nas demonstrações financeiras individuais (controladora) e R\$ 52.334 no consolidado. Nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão dos passivos renegociados no confronto com os contemplados na homologação, a revisão da taxa de desconto de acordo com o cenário econômico e premissas de acordo com o CPC 12, bem como as divulgações nas demonstrações contábeis requeridas pelo CPC.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os controles adotados e as divulgações nas notas explicativas são consistentes com as informações obtidas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da

auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2020.

JPPS Auditores Independentes S/S
CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio
Contador CRC 1SP 085.108/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao art.25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, de Relações com Investidores e Financeiro
Mario Luis Croffi – Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao art.25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, de Relações com Investidores e Financeiro
Mario Luis Croffi – Diretor Comercial